



Abundância e riqueza de espécies de Heteroptera (Insecta, Hemiptera) em área de Floresta Estacional Semidecidual

Luís Ricardo Schmitz

Universidade La Salle

Diego Dutra Silveira

Universidade La Salle

Diego Floriano

Universidade La Salle

Cristina Vargas Cademartori (Orientadora)

Tipo do trabalho

Pôster

Tema

Ciências Biológicas

Palavras-chave

Assembleia, Percevejos, domínio da Mata Atlântica.

OBJETIVO

Este trabalho teve como objetivo avaliar a riqueza e a abundância de heterópteros em um fragmento do domínio da Mata Atlântica no sul do Brasil, relacionar as espécies de heterópteros às espécies vegetais onde foram encontrados e comparar métodos de amostragem.

MATERIAL

O estudo foi realizado no Morro do Coco, situado no município de Viamão. A área abrange cerca de 142 ha de Floresta Estacional Semidecidual em bom estado de conservação, em um dos morros graníticos da Região Metropolitana de Porto Alegre.

METODOLOGIA

As amostragens padronizadas ocorreram entre abril e junho de 2019. O esforço amostral, medido em horas de coleta, totalizou 10 horas divididas igualmente entre os métodos de guarda-chuva-entomológico (GCE) e puçá, além de coletas não padronizadas. Nas coletas padronizadas, foram identificadas as espécies arbóreas onde os indivíduos foram encontrados.

RESULTADOS

Foram coletados 279 percevejos de 28 espécies diferentes, distribuídas em 12 famílias. O guarda-chuva-entomológico foi mais eficiente do que o puçá tanto em relação à abundância (62% dos indivíduos coletados), quanto à riqueza (detecção de 17 espécies, enquanto o puçá possibilitou a detecção de somente 13 espécies). Em contrapartida, quatro espécies foram registradas exclusivamente por meio do puçá, ao passo que somente uma com o GCE.

CONCLUSÃO

Um total de 75% da riqueza foi composta por espécies pouco abundantes (representadas por



um ou dois indivíduos), o que mostra dominância de algumas espécies, como *Jadera coturnix* Burmeister, *Banasa* sp. e *Zelus* sp., que juntas contemplam 66% dos indivíduos coletados. A família Pentatomidae foi a mais rica, porém, Rhopalidae, apesar de representada por uma única espécie, *J. coturnix*, esta foi a mais abundante (36% dos indivíduos coletados). Os heterópteros foram registrados em 14 espécies arbóreas diferentes, sendo *Schinus terebinthifolius* Raddi (aroeira) àquela com maior riqueza de heterópteros, com oito espécies. Contudo, a maior abundância de percevejos foi encontrada na pitangueira, *Eugenia uniflora* L., com 63 indivíduos de seis espécies diferentes. *Jadera coturnix*, espécie mais abundante, possivelmente tem associação com a pitangueira, pois todos os 100 indivíduos foram coletados em uma única área com predominância dessa espécie arbórea.